

GDF dará atenção à região geoeconômica

O secretário de Viação e Obras, José Carlos Mello, revelou ontem que recebeu recomendação especial do Governador Aimé Lamaison "para olharmos com cuidado a região geoeconômica de Brasília, pois o fortalecimento dessa região é vital para o abastecimento do Distrito Federal."

Segundo José Carlos Mello, o desenvolvimento das regiões próximas a Brasília "criará condições para absorção de parte dos fluxos migratórios que demandam a Capital". Disse, ainda, com relação ao fortalecimento da região geoeconômica, que toda a linha de atuação será dirigida à construção de rodovias que deem suporte de escoamento da produção agrícola.

RECURSOS DO BNDE

O secretário de Viação e Obras salientou que dentro dessa linha de atuação já havia sido iniciada a construção da rodovia DF - 17, "que facilitará o escoamento da produção agrícola e mineral da região "Chapada dos Veadeiros".

— As obras dessa estrada tiveram início na última quarta-feira. Além disso, estão sendo mantidos contatos preliminares com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para futura im-

plantação de um amplo programa de construção de rodovias vicinais, que são rodovias de baixo custo, mas que permitem o tráfego durante todo o ano, mesmo nos períodos de chuva. São estradas não pavimentadas e de características geométricas pouco exigentes.

Contou que outra atividade a ser desenvolvida neste ano pela SVO, através do Departamento de Estradas de Rodagem, será relativa à pesquisa de construção de rodovias com materiais da região, visando baratear o custo das obras.

— Nesse sentido, implantaremos uma pista experimental de 2 Km na DF - 6, a partir do entrocamento com a DF - 15, em direção ao município de Buritis. Está será a terceira pista experimental a ser implantada no País.

PROTEÇÃO AOS MANANCIASIAIS

Outra preocupação da atual administração do Distrito Federal, conforme revelou a SVO, diz respeito à proteção dos mananciais que atualmente abastecem Brasília ou que futuramente venham a ser utilizados no abastecimento

— Para a proteção desses mananciais, deverá ser desenvolvido pela Terracap um programa de proteção de



José Carlos Mello, Secretário de Viação e Obras

mananciais, fazendo com que os nossos rios não sofram problema de poluição.

URBANIZAÇÃO

Um setor a que o secretário José Carlos Mello deu bastante ênfase na entrevista exclusiva ao "CB" foi o de urbanização da cidade, cuja prioridade é inadiável.

— Quando assumimos a Secretaria de Viação e Obras, estabelecemos como meta prioritária a complementação da urbanização do Lago Norte, Asa Norte, Cruzeiro Novo e Velho e as cidades-satélites. Por outro lado, não iremos descuidar da conservação das obras já existentes, principalmente no que diz respeito aos parques e jardins da cidade.

Quanto às obras do Teatro Nacional, adiantou que elas estão em andamento e que não há previsão para o seu término, "pois muitas coisas precisam ser feitas".

Depois de revelar que a ponte do Lago Norte não dispunha ainda de um ponto básico para a sua fixação, explicou que "a localização depende de sondagens técnicas, e o que existe ainda são estudos preliminares na SVO. Entretanto, não existe previsão orçamentária para a sua construção". José Carlos Mello disse que as atenções da sua Secretaria estão voltadas mais para a pavimentação do sis-

tema viário, "principalmente o da Ceilândia".

— Lá gastaremos pouco mais de 400 milhões de cruzeiros em construção de galerias pluviais e pavimentação. Além disso, estamos bastante preocupados com o problema das erosões no Gama. Para tanto, a Novacap e o DER estão estudando o problema e deverão apresentar a solução em breve.

Sobre o Plano Piloto disse que em breve serão iniciadas obras de reaparelhamento do Eixo Rodoviário da Asa Norte e nos trechos laterais (Eixinhos), setor mais danificado daquele setor. Somente nesta obra serão gastos 30 milhões de cruzeiros. "É uma obra que exige urgência porque o asfalto está sumindo", enfatiza José Carlos Mello.

Para a urbanização da Asa Norte, afirmou que está sendo estudado um convênio com o BNH, "através do Programa Comunidade Urbana para Recuperação Acelerada - Cura. Ainda na Asa Norte, a SVO está estudando a alteração dos critérios de urbanização de modo a que as quadras possam ser urbanizadas à medida que forem sendo ocupadas, modificando a sistemática atual que é urbanizar apenas após a completa utilização das projeções existentes".